



FESPSP

GUIA DO CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu · Especialização

TEORIA E ANÁLISE ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA

368 horas

TITULAÇÃO

Especialização

MODALIDADE

Digital

DURAÇÃO

3 semestres

AULAS

Terças e quintas

HORÁRIO

19h às 22h30

DISCIPLINAS

12

ÁREA

Ciências Sociais Aplicadas

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo · Desde 1933



APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A ideia deste curso de pós-graduação é oferecer ao estudante uma opção de reflexão em uma perspectiva crítica e interdisciplinar sobre o funcionamento da economia e suas relações com as outras esferas da realidade social, política e cultural. Assim, o curso pretende oferecer disciplinas conceituais que permitam uma percepção básica sobre as categorias econômicas fundamentais, articuladas às formulações históricas e contemporâneas das disciplinas de análise de contextos, oferecidas concomitantemente.

O curso não é voltado para o estudo de modelos econômicos nem de aspectos estritamente microeconômicos, tampouco é uma ferramenta para atuação e "investimentos" no mercado financeiro. Trata-se, acima de tudo, de uma proposta que permita aos egressos capacidade de análise da economia como ciência social — uma economia política, na tradição de Adam Smith e David Ricardo —, dialogando com a sociologia, a ciência política e a história, mas com perspectiva autônoma dentro das ciências sociais.

A intenção é que os(as) estudantes tenham acesso, por meio das aulas e de uma bibliografia clássica e atualizada, a um bom arsenal teórico e analítico sobre a realidade econômica internacional, em geral, e brasileira, em particular, apoiado nas visões mais influentes do pensamento econômico.

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), com longa tradição no ensino e na pesquisa em ciências sociais, oferece com este curso um programa da Casa focado em temas econômicos, complementando e ampliando a formação em humanidades — preenchendo uma lacuna para estudantes que buscavam uma pós-graduação em economia na Escola.

A ideia é que o curso siga as características tradicionais dos demais programas da FESPSP: uma formação crítica, reflexiva e profunda em temas relevantes para os estudos das humanidades, a partir de uma perspectiva econômica atualizada.



II HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Criada em 1933, graças aos esforços liderados pelo empresário e intelectual Roberto Simonsen — que a concebia como parte de um projeto de modernização do Estado apoiado na intelectualidade, no empresariado e na sociedade brasileira em geral —, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) participou dos principais eventos da história das Ciências Sociais no Brasil, sendo responsável pela implantação das primeiras instituições brasileiras de ensino de Sociologia e de Biblioteconomia.

Intelectuais e políticos de renome passaram pela Fundação e seu corpo diretivo — Fernando Henrique Cardoso, Luiza Erundina, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro e Egon Schaden estão entre os nomes sempre lembrados —, e seus diplomados destacam-se na administração pública e privada, no jornalismo, na pesquisa, na propaganda e nas artes, entre outros campos.

A Pós-Graduação iniciou suas atividades em 1939, quando o sociólogo norte-americano Donald Pierson veio de Chicago lecionar na então Escola Livre de Sociologia e Política. Pierson organizou o Departamento de Sociologia e Antropologia, que depois se transformou na Divisão de Estudos Pós-Graduados; em 1941, surgiu a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais (EPG), reunindo ao longo dos anos 1940 um seleto grupo de professores que conquistou estudantes de todo o Brasil.

Desde 1941, os estudos da EPG foram reorientados da quantificação de problemas sociais urbanos para a pesquisa de campo, com apoio da Antropologia e da Psicologia Social, deslocando o interesse dos pesquisadores para a investigação da cultura brasileira e para a compreensão do processo de modernização do país — um moderno programa de pós-graduação centrado no tema Estado e Desenvolvimento, que influenciou fortemente o perfil acadêmico da FESPSP.

Os cursos Lato Sensu, implantados desde 1986, cumprem essa vocação para investigações empíricas voltadas ao Estado e ao desenvolvimento social, político e econômico. Nessa perspectiva, a Escola Pós-Graduada fundou o Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais, responsável por projetos e pesquisas sobre a realidade econômica, social e política brasileira e pela gestão pública — uma contribuição expressiva para o aprimoramento multidisciplinar dos corpos docente e discente da FESPSP.



III OBJETIVOS DO CURSO

- Refletir sobre a economia de forma articulada com as outras esferas da vida social, política e cultural;
- Desenvolver referências teóricas e práticas para compreender os fenômenos econômicos, articulados com os aspectos sociais, políticos e culturais;
- Compreender cenários e analisar as trajetórias histórica e contemporânea da economia, numa perspectiva analítica profunda do funcionamento do sistema capitalista;
- Capacitar os(as) estudantes a traçar cenários e estratégias de ação levando em conta os aspectos econômicos.



IV PÚBLICO-ALVO

O curso é voltado a profissionais das ciências sociais, da economia, do direito, das engenharias, da política e do ramo empresarial; do terceiro setor; de serviços, indústria e comércio; de planejamento, análise e cenários; de comunicação, jornalismo, marketing e branding; administradores em geral; bem como profissionais da educação nos mais diversos níveis que buscam especialização e ampliação do conhecimento em economia.

As noções de funcionamento da economia e de suas transformações recentes têm sido exigidas a diversos profissionais que precisam de elementos econômicos para tomar decisões estratégicas, seja na vida pessoal ou profissional. O curso foi pensado a partir de uma formação eclética, sem abandonar a profundidade conceitual e analítica exigida para traçar cenários e reflexões econômicas relevantes, aproveitando a tradição já desenvolvida pela FESPSP nesse tipo de abordagem.



V CONCEPÇÃO DO CURSO

A pós-graduação Lato Sensu em Teoria e Análise Econômica (área do curso: Ciências Sociais Aplicadas) é composta por 12 disciplinas, estruturadas em torno de temas centrais da economia, da história econômica e da articulação com outras ciências sociais.

Disciplinas teóricas — como Conceitos Econômicos, Pensamento Econômico, Análise Microeconômica e Análise de Iniciativas em Política Econômica — se articulam com aquelas voltadas à análise do processo histórico da economia, como História Econômica e Trajetória Econômica do Brasil. As disciplinas de temáticas contemporâneas refletem sobre o contexto econômico a partir das experiências históricas e da teoria produzida — Economia Brasileira e Economia Internacional —, relacionando-se com disciplinas teórico-aplicadas, como Estrutura das Finanças Públicas, Economia e Ordenamento Jurídico e Economia e Meio Ambiente, além da disciplina de estratégia de pesquisa, Metodologia de Pesquisa em Economia.

Assim, o curso procura se estruturar em três frentes — a teoria econômica, a trajetória histórica da economia e a aplicabilidade do conhecimento econômico aos contextos contemporâneos —, articuladas entre si de modo a propiciar aos(as) estudantes uma ampla perspectiva da economia e suas relações com as demais Ciências Humanas e Sociais.



VI COORDENAÇÃO DO CURSO

COORDENADOR DO CURSO

Leandro Salman Torelli

Historiador (Unesp-Franca), especialista em Ciência Política (FESPSP), mestre em História Econômica (IE-Unicamp) e atualmente doutorando em História Econômica (FFLCH-USP). Leciona nos cursos de pós-graduação de Ciência Política, Estudos Brasileiros e Mídia, Política e Sociedade da FESPSP.

Sua trajetória acadêmica está relacionada aos estudos de História Política e Econômica do Brasil, com destaque para o período republicano, dedicando-se recentemente ao período da Nova República e às relações entre a construção da democracia e a inserção econômica e geopolítica do Brasil no sistema mundial. Autor de artigos, capítulos de livros e do livro "A política econômica de defesa do café: os debates parlamentares" (Chiado, 2019).



VII CARGA HORÁRIA E PERÍODO

As disciplinas são 10 de 32 horas e 2 de 24 horas, totalizando 368 horas de curso, distribuídas em três semestres.

CARGA HORÁRIA TOTAL 368 horas	DURAÇÃO Três semestres
PERIODICIDADE Terças e quintas-feiras	HORÁRIO 19h00 às 22h30 (aulas remotas ao vivo)



VIII CONTEÚDO PROGRAMÁTICO — DISCIPLINAS

12 disciplinas — 10 de 32 horas e 2 de 24 horas — totalizando 368 horas de carga horária. A bibliografia completa de cada disciplina está disponível no PPC do curso, junto à coordenação.

Nº	DISCIPLINA / EMENTA	C.H.
	Conceitos Econômicos	
01	Apresenta os conceitos básicos da economia — crescimento, renda, inflação, emprego, setor público, setor privado e setor externo — essenciais para o entendimento dos cenários econômicos, iniciando à reflexão econômica e suas implicações analíticas.	32h
	Trajetória Econômica do Brasil	
02	Analisa a formação econômica do Brasil, com foco nas etapas da industrialização nacional, na transformação em economia urbana e industrial e nos impasses econômicos a partir dos anos 1980 e da globalização.	32h
	Economia Brasileira Contemporânea	
03	Estuda a economia brasileira contemporânea — impasses, soluções e transformações em curso —, discutindo cenários possíveis a partir de dados e contextos políticos e sociais.	32h
	Economia Internacional Contemporânea	
04	Compreende o cenário econômico internacional e o funcionamento de órgãos como o Banco Mundial, o FMI e a OMC, analisando limites e possibilidades das principais economias mundiais.	32h
	Estrutura das Finanças Públicas	
05	Analisa a estrutura das finanças públicas, as formas de receita e despesa, as noções de déficit e superávit e os meios institucionais de funcionamento do orçamento público.	32h
	História Econômica	
06	Compreende o processo histórico de formação do capitalismo, suas diferentes interpretações e impasses de crises estruturais, refletindo sobre seus rumos e impactos sociais, políticos e culturais.	32h
	Análise de Iniciativas em Política Econômica	
07	Analisa as políticas fiscal, cambial e monetária, as relações entre medidas econômicas e disputas políticas, e os processos institucionais de elaboração das políticas econômicas.	32h
	Análise Microeconômica	
08	Estuda a atuação de empresas e agentes econômicos, as decisões de investimento e poupança e a importância das políticas econômicas na tomada de decisão desses agentes.	32h

Nº	DISCIPLINA / EMENTA	C.H.
09	Pensamento Econômico Analisa as principais correntes do pensamento econômico e sua influência nas decisões contemporâneas — neoliberais, neomarxistas, estruturalistas, institucionalistas e nekeynesianos.	32h
10	Metodologia de Pesquisa em Economia Introduz a análise de dados econômicos, com uso de bancos de dados do Banco Central, IBGE, IPEA, FGV e DIEESE, refletindo sobre dados e decisões econômicas.	32h
11	Economia e Meio Ambiente Aborda o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, as relações entre economia e sustentabilidade e os usos dos recursos naturais frente à racionalidade econômica.	24h
12	Economia e Ordenamento Jurídico Estuda a Ordem Econômica na Constituição Federal, as normas legislativas relacionadas à economia e suas relações com as estratégias jurídicas nacional e internacional.	24h



Critério de Seleção

A FESPSP utiliza como critério de seleção a inscrição para entrevista com o(a) coordenador(a) do curso, em datas disponibilizadas no endereço eletrônico da pós-graduação. Também é possível se inscrever para análise de currículo e de carta de apresentação do(a) candidato(a).

Sistema de Avaliação

As disciplinas podem criar seus próprios sistemas de avaliação, respeitando que 5 pontos são compostos por atividades obrigatórias ao longo das aulas — objetivas e discursivas — e os outros 5 pontos por um trabalho final, cuja estratégia é definida pelo(a) professor(a) da disciplina.

Controle de Frequência

A frequência mínima exigida é de 75%. O controle é feito por meio do NetTeacher (software acadêmico Cadsoft).

Certificação

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo chancela o certificado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, e regimento próprio.